

Tema 4 “Uma esperança para os sem esperança”

Uma esperança para os sem esperança (Jo 4, 1-42)

A Samaritana é a imagem de muitos que perdem a esperança. Depois das suas múltiplas experiências, ela já não devia esperar grande coisa da relação conjugal e dos homens; depois de viver mergulhada no conflito secular entre judeus e samaritanos, pouco esperaria de um profeta da Judeia e de guerra de palavras intermináveis. Mas é esta mulher sem esperança que Jesus transforma em semeadora de esperança.

Oração inicial

Todos Juntos rezam a oração proposta pela Arquidiocese

Deus, nosso Pai,
nós te agradecemos por nos reunires em comunidade
e nos chamares a servir-te como teus discípulos missionários.
No encontro pessoal com o teu Filho, Jesus Cristo,
tu nos capacitas para a grande missão de evangelizar e semear esperança
no coração do mundo.
Envia o teu Espírito Santo
para nos guiar no discernimento da tua vontade
para a renovação espiritual da Arquidiocese de Braga.
Ao usarmos os nossos dons para te servir,
dá-nos força, coragem e uma visão clara.
Confiamos a nossa Arquidiocese,
suas paróquias e comunidades ao cuidado de Santa Maria, nossa mãe e padroeira.
Pedimos a sua intercessão e orientação,
enquanto nos esforçamos por dar testemunho do Evangelho
e construir uma paróquia cheia de alegria e esperança.
Ámen.

1ª leitura do texto Jo 4, 1-42

A leitura do texto deverá ser lenta e em ambiente de oração.



Cântico

No final da leitura e após um momento de silêncio, canta-se o seguinte cântico.

M.: Her. Faria



1- Se sou- bes- ses o dom de Deus! Se sou- bes-
2- tens se- de be- be da fon- te. Se tens se-
3- do- do- co- mo o Pai de- se- ja. A- do- rai
4- O- be- de- cer é a- li- men- to. O- be- de-
5- E- le é o Sal- va- dor do mun- do. E- le é o

1- ses o dom de Deus! Se sou- bes- ses o dom de Deus!
2- de be- be da fon- te. Se sou- bes- ses o dom de Deus!
3- co- mo o Pai de- se- ja. A- do- rai co- mo o Pai de- se- ja.
4- cer é a- li- men- to. O- be- de- cer é a- li- men- to.
5- Sal- va- dor do mun- do. E- le é o Sal- va- dor do mun- do.

Questões para partilha

Sempre restringindo-se ao texto.

1. No seu encontro com Jesus, de que forma a Samaritana se vai esquivando ao verdadeiro encontro com a Fonte da Água Viva?
2. Que elementos da vida da Samaritana a poderiam ter levado a perder a esperança?
3. De que forma Jesus exprime o seu desejo e o desejo do Pai de ir ao encontro do Homem?
4. De que forma o encontro com Jesus implica a proposta do encontro a outros como primeira etapa para o encontro pessoal com Jesus?

2ª leitura do texto Jo 4, 1-42

A leitura do texto deverá ser lenta e em ambiente de oração.

Cântico

No final da leitura e após um momento de silêncio, canta-se de novo o cântico.

Pistas de reflexão

- A Samaritana pode ser a imagem de muitas mulheres e homens desenganados da vida. Que espera ela da vida familiar? Talvez já quase nada. Tivera cinco maridos e o que tinha não podia ser – qual seria a razão? – chamado seu marido. Tentemos procurar razões: será que era por ele ser já marido de outra mulher e, por isso, ser uma espécie de amante? – no texto vemos como a Samaritana tenta mudar imediatamente de conversa quando Jesus aborda esse tema, será que o seu atual companheiro a maltrata ao ponto de não poder ser considerado seu marido? – no texto vemos que a Samaritana considera o seu trabalho diário de carregar a água doméstica como uma dura servidão. Fosse qual fosse a razão não parece que a sua vida familiar fosse para ela um motivo de grande alegria.
- Ela também já não esperava nada da religião e do seu clero. Para ela, a religião resumia-se a querelas sobre lugares de culto, interpretação dos textos religiosos, etc. Ao contrário de Nicodemos que tentava perceber as palavras de Jesus, a Samaritana tenta conduzir Jesus para o enredo das disputas internas do judaísmo com as suas diferentes correntes e

tendências. Jesus recentra o diálogo na adoração do Pai em Espírito e Verdade que conduz à revelação da identidade messiânica de Jesus. Neste diálogo, Jesus faz renascer a esperança teologal da Samaritana no Messias que está para vir para terminar na revelação de si próprio como objeto dessa Esperança.

- Depois de completada a Criação do mundo e do homem e de Deus ter oferecido a este os frutos de todas as árvores exceto de uma, a primeira palavra que Deus dirige à humanidade é uma questão: “Onde estás?” (Gen 3, 9). Desde o princípio, Deus procura o homem perdido e escondido nos meandros do seu pecado. Jesus é o sacramento dessa procura de Deus. Jesus é o Bom Pastor que vai à procura da ovelha perdida. A fome de Jesus, o seu desejo, não é de alimento perecível, a fome de Jesus é a de encontrar esse homem que tenta esconder-se de Deus. Jesus é a Palavra de Deus que diz: “Homem, onde estás?”. Não é por acaso que o mesmo Jesus que procurava o deserto para estar na intimidade com o Pai se sentava na beira de um poço que era o lugar de encontro por excelência no tempo de Jesus. Ao mesmo tempo que Jesus é a pergunta de Deus à humanidade “Homem, onde estás?”, é também a resposta da humanidade a Deus “ Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade.”
- Depois de se encontrar com o Messias da sua esperança renascida, a Samaritana apressa-se em suscitar a esperança nos seus conterrâneos. Ao partir para a cidade, ela abandona o cântaro junto de Jesus porque acabara de se tornar ela própria numa “fonte de água jorrando em ordem à vida eterna”. Todavia, essa fonte só é fonte se conduzir à Fonte que é Cristo para que cada um possa dizer também: “Já não é pelas tuas palavras que acreditamos; nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é verdadeiramente o Salvador do mundo”.

Questões para o compromisso

1. Como é que eu procuro maneira de me esquivar ao verdadeiro encontro com Jesus?
2. Que circunstâncias na tua vida te fazem ou te fizeram perder a esperança teologal?
3. Como cultivo eu, apesar das diversas circunstâncias, a humildade de quem quer aprender?
4. Na minha vida, como é que eu sou sinal da sede que Deus tem em encontrar o homem?
5. Como sou e me posso tornar numa “fonte que brota para a vida eterna”?

Oração de compromisso

O grupo deverá elaborar uma oração de compromisso

Texto

¹Quando Jesus soube que chegara aos ouvidos dos fariseus que Ele conseguia mais discípulos e batizava mais do que João ²embora não fosse o próprio Jesus a batizar, mas sim os seus discípulos ³deixou a Judeia e voltou para a Galileia. ⁴Tinha de atravessar a Samaria. ⁵Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacob tinha dado ao seu filho José. Ficava ali o poço de Jacob. ⁶Então Jesus, cansado da caminhada, sentou-se, sem mais, na borda do poço. Era por volta do meio-dia.

⁷Entretanto, chegou certa mulher samaritana para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber.»

⁸Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. ⁹Disse-lhe então a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou samaritana?» É que os judeus não se dão bem com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom que Deus tem para dar e quem é que te diz: ‘dá-me de beber’, tu é que lhe pedirias, e Ele havia de dar-te água viva!»

¹¹Disse-lhe a mulher: «Senhor, não tens sequer um balde e o poço é fundo... ¹²Onde consegues, então, a água viva? Porventura és mais do que o nosso patriarca Jacob, que nos deu este poço donde beberam ele, os seus filhos e os seus rebanhos?» ¹³Replicou-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede; ¹⁴mas, quem beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der há de mesmo tornar-se nele uma fonte de água jorrando em ordem à vida eterna.»

¹⁵Disse-lhe a mulher: «Senhor, dá-me dessa água, para eu não ter sede, nem ter de vir cá tirá-la.» ¹⁶Respondeu-lhe Jesus: «Vai, chama o teu marido e volta cá.» ¹⁷A mulher retorquiu-lhe: «Eu não tenho marido.» Declarou-lhe Jesus: «Disseste bem: ‘não tenho marido’, ¹⁸pois tiveste cinco e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste verdade.» ¹⁹Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰Os nossos antepassados adoraram a Deus neste monte, e vós dizeis que o lugar onde se deve adorar está em Jerusalém.» ²¹Jesus declarou-lhe: «Mulher, acredita em mim: chegou a hora em que, nem neste monte, nem em Jerusalém, haveis de adorar o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas chega a hora e é já em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são assim os adoradores que o Pai pretende. ²⁴Deus é espírito; por isso, os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade.» ²⁵Disse-lhe a mulher: «Eu sei que o Messias, que é chamado Cristo, está para vir. Quando vier, há de fazer-nos saber todas as coisas.» ²⁶Jesus respondeu-lhe: «Sou Eu, que estou a falar contigo.»

²⁷Nisto chegaram os seus discípulos e ficaram admirados de Ele estar a falar com uma mulher. Mas nenhum perguntou: ‘Que procuras?’, ou: ‘De que estás a falar com ela?’ ²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àquela gente: ²⁹«Eia! Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz! Não será Ele o Messias?» ³⁰Eles saíram da cidade e foram ter com Jesus.

³¹Entretanto, os discípulos insistiam com Ele, dizendo: «Rabi, come.» ³²Mas Ele disse-lhes: «Para comer, Eu tenho um alimento que vós não conheceis.» ³³Então os discípulos começaram a dizer entre si: «Será que alguém lhe trouxe de comer?» ³⁴Declarou-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e consumir a sua obra. ³⁵Não dizeis vós: ‘Mais quatro meses e vem a ceifa’? Pois Eu digo-vos: Levantai os olhos e vede os campos que estão doirados para a ceifa. ³⁶Já o ceifeiro recebe o seu salário e recolhe o fruto em ordem à vida eterna, de modo que se alegram ao mesmo tempo aquele que semeia e o que ceifa. ³⁷Nisto, porém, é verdadeiro o ditado: ‘um é o que semeia e outro o que ceifa’. ³⁸Porque Eu enviei-vos a ceifar o que não trabalhastes; outros se cansaram a trabalhar, e vós ficastes com o proveito da sua fadiga.»

³⁹Muitos samaritanos daquela cidade creram nele devido às palavras da mulher, que testemunhava: «Ele disse-me tudo o que eu fiz.» ⁴⁰Por isso, quando os samaritanos foram ter com Jesus, começaram a pedir-lhe que ficasse com eles. ⁴¹E ficou lá dois dias. Então muitos mais creram nele por causa da sua pregação, e diziam à mulher: ⁴²«Já não é pelas tuas palavras que acreditamos; nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é verdadeiramente o Salvador do mundo.»